

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

BRAZIL

Sabado, 20 de Maio de 1876

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO
Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Clube Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede a todos os seus correligionários políticos do interior e da capital que, sem perda de tempo, traçem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento for encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade.

O secretário.

Leônico de Carvalho.

AOS LIBERAIS DA CAPITAL E DO INTERIOR

O Correio Paulistano franqueia as suas colunas ao partido liberal, a quem, com subida honra, acha-se filiado.

Publica também gratuitamente todos os artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 29 de Maio de 1876.

O centro liberal da corte e o nosso programa

A Província de S. Paulo, jornal político sem programa, accusa-nos de sustentarmos programas contraditórios!

Vejamos os sólidos fundamentos do famoso libello, com que pretendem os nossos leais adversários retirar do Correio a confiança do partido liberal.

Somos incoerentes, dizem os impecáveis da Província, porque, aceitando o adiantado programa do sr. dr. Leônico, transcrevemos e aplaudimos o último manifesto do centro liberal da corte.

FOLHETIM (29)

GIJUMES D'UMA RAINHA

Romanzo por
Tarrago y Matteos

CAPITULO XI

Vantagens que um habito de frade pode proporcionar

(Continuação)

— A verdade é, disse o conde de Miranda que se queria instalar habilmente do estado do paiz, e como diz este bom homem, os caminhos estao cheios de bandos.

— Sim, se horas, disseram alguns lavradores.

— E a quem pertencem?

— A um e outro partido. Uns em nome d'el rei e outros em nome d'el almirante Freidique tiram-nos o que podem.

— São as consequencias das guerras civils, respondeu o frade.

— E ha muito tempo que essas partidas não se mpor aqui? tornou o conde beberdo ao mesmo tempo, um gole de vinho.

— Ainda esta manhã vieram, respondeu a mulher do lavrador.

— Ainda esta manhã!

— E' na verdade que são os unicos que se têm portado com alguma atenção.

— Sim?

— Sim, señor; disse o chefe de familia. Eram uns quatro cavalheiros. Mas não me parece que fizessem saquedona. Pela conversa mostravam perseguir não sei que personagem.

— Quem frequentava? tornou o conde a perguntar com um tanto ridículo que pôde fingir.

O padre zoou-lhe o caminho que a conversa ia tomado. Julgou-o opportuno estar aliado, a despeito das cruzes torcidas que o terror lhe infligia no peito.

— Não podemos saber quem forem, disse o moço

que se fizera algumas perguntas.

— Vais mais d'el que perguntas? tornou o conde a perguntar levando a boca curta em trage de rinha.

— Nada mais.

— E se não é de escutar, poderás saber que per-

guntares.

— Nada tinha de particular, respondeu o lavrador.

Um cavaleiro saiu, que parecia por o chefe de banda.

Decididamente o peior cégo é aquelle que não quer ver.

Quando mesmo estivéssemos em posição muito mais avançada da que o centro liberal, o que é completamente incorrecto a opinião das declarações da Província, poderíamos sem a menor incoherencia, acompanhar o luminoso manifesto em que os chefes liberais, com todo criterio, aconselharam ao partido que concentrasse os seus esforços a beira d'água quanto antes a eleição directa, guardando, para logo depois de firmada essa victória preliminar, a execução dos outros principios contidos no programa já publicado, pela *Reforma*.

Mas a que título e com que fundamento se levava a Província que o programa do *Correio* está em antagonismo com o do centro liberal de cõte?

Tal antagonismo é perfeitamente imaginario.

Todas as ideias do nosso programa, que continua a ser mesmo do sr. dr. Leônico, acham-se inteiramente de acordo com o programa publicado em 1868 pelo centro liberal da corte e com as posteriores modificações realizadas pelo mesmo centro, em vista das circunstâncias que competiam-no a caminhar, ainda mais, conforme sucedeu a respeito do suffragio directo.

Se o *Correio* tivesse proposto a eleição dos presidentes de província, a supor exceder o poder moderador, e outras avançadíssimas ideias, que embora sustentadas haja por muitos liberais, deixarem de figurar no programa do centro, seria talvez comprehensível essa paternal advertência, com que os imparciais redactores da Província procuram fazer sentir aos liberais a conveniencia de não apoiarem uma folha de principios adiantados; apenas alguns impertinentes estranhariam sem justa motivo que essa advertencia partisse de um jornal, cujos directores declararam-se individualmente filiados à escola republicana.

Isto, porém, não aconteceu.

Todas as reformas, pelas quais o *Correio* obrigou-se a pro-pugnar, são perfeitamente compatíveis com as ideias enunciadas pelo centro liberal.

Algunhas reformas hão-sam duração, que o programa do centro não reputou urgentes, mas o *Correio* também nunca disse que desejava ver realizadas, em continente, todas as suas aspirações, embora desde logo manifestasse-as, afim de evitar equívocos a respeito da sua cõr política.

Tanto isto é exacto, que a *Reforma*, consultado organo do centro liberal, noticiando a nova atitude do *Correio*, transcreveu integralmente o seu programa e usou das seguintes palavras bastante expressivas:

«Como a phenix, poda dizer-se, resurge das proprias cinzas puras e nobilitado, como nuovo, o decano da imprensa paulista.

Um distinguido amigo nosso, sedado a representar

em nossa politica papel conspicio, e que lhe dá incomodável direito a intelligencia, ilustração e sobre cada, o dr. Leônico de Carvalho é hoje proprietario e redactor do *Correio Paulistano*.

Não recebemos ainda o jornal em que vem o novo programma.

Sabemos, porém, que o programa do esforçado campeão é o do grande partido liberal.

Por este acontecimento, congratulamo-nos com os liberais do Brasil.

As Ilustrado collega dizes, nestes poucas linhas o mais perfeito festimando da satisfação, que nos causou a notícia que tivemos.

E certos de que as nossas fundadas esperanças recaíram de tempo mais completo sarcasm, fazemos os mais sinceros votos pela prosperidade e vida gloriosa do illustre orgão das idéas liberais.

— Disse a mesma redacção a 25 de Julho de 1875:

«Como complemento da notícia que d'imos da nova e brilhante atitude do *Correio Paulistano*, publicamos em seguida o programma do illustre orgão liberal e o autorizado artigo que o precede.»

Podíamos a illustre e circunspacta redacção da *Reforma*, perguntar-nos, só, chamar o *Correio* illustre orgão liberal, qualificar o redactor do *Correio* de seu distintissimo correligionario, reputá-lo com direito a ocupar importante lugar nas fileiras do partido, e igualmente transcrever o seu programa, hontã esta que não costuma baratejar, se por ventura esse programa estivesse em antagonismo com o do centro liberal?

Quanto aos chefes liberais de S. Paulo, perguntar-nos também se teriam elles assignado, uma circular de recomendação, declarando que o *Correio* merecia, o maior apreço e sympathia; se, não creita-se, pelo meus na parte substancial, o programa impresso no frontispício da folha?

Se, em vez de falar acremente, tivesse a Província reflectido um pouco sobre estes factos, ainda recentes, não encorriaria hoje no crime de falsidade, aprovado pela consciencia de um motivo reprovado, que ficou bem penteado com as revelações do *Palichinello*.

Então, quando mesmo, por hypothese, fosse o nosso programa um pouco mais adiantado do que o do centro, não se poderia negar, por honra dos liberais, lealdade muito melhor afeito do que esseas principios ambíguos e retrogradas ultimamente publicados e aplaudidas pela Província.

Digamos portanto bem alto e sem receio de contestação:

«O Correio Paulistano esteve, está e hâ-de estar com o centro liberal e com os directores do partido ao qual se acha filiado.»

TRANSCRIÇÃO

Reproduzimos em nossa folha o energico artigo com que o intelligente redactor do Partido Municipal saú-

do quanto os cavalleiros se estendiam nesse portal para o escançar.

— De-escançaram então aqui? tornou o conde a perguntar.

— Mais de tres horas.

— Mais de tres horas?

— Sim, señor.

— Então quando se foram?

— Imediata, duas horas.

Portun soltou um grito tão desenhado, e o frade murmurou em voz tão alta as suas orações que os outros espectadores desta sciéga não poderam deixar de voltar a cabeça.

Em seguida tornou a star-se o frão da conversa.

— Com que então ha duas horas? perguntou o conde.

— Exactamente, respondeu o lavrador.

— E nada mais vos disse? perguntou isto porque é curioso a tal aventura, e também consta a no padrinho a certo nível; tem jurisdição abbacial e talvez espanha o do cavalo negro.

— Pois então, exclamou o lavrador, dei-vos-hei mais prémiores se quiserdes.

— Sim... sim... Contarei-me o que sabais.

O dono da casa continuou a sua narrativa com a mesma simplicidade.

— Imagineis que depois de me haver dado os signaes e quando o cavalo, e assim a mim, sentou-se ali juntamente no mesmo lugar que occupava.

— Singular coincidencia, disse D. João româgo.

— O pois de b-bem um pouco de vinho com aguas, entendendo de vez em quando a conversa que se desvia, a respeito do homem que iam perseguido.

— O que é de dizer-mi?

Portun sentiu-se pergunto-me se havia algumas entadas, mas respondeu:

— E o que é de dizer-mi?

— Desse-lhe que havia. Depois informou-se se o D. João era muito boce.

— L-gas e mias, respondi-lhe eu.

As orelhas semelhantes a rosto brilhava-lhe o rosto, e parecia de alegria e esperteza que não podia ser igualada.

— Achei-me em seu nome esta bolha. Em seguida poli-a em cima da mesa, e retrou-se com a sua comparsa.

— Onde estaria pensativo.

— Na-lhe a-testa da-ida de que o príncipe o alcança-

riu de um para outro m-mento, e que segundo todas

as probabilidade-s a sua única e-prer-va de salvação saiu a morte.

— Nesse momento ruminava-lhe pelo fruto uma ex-

periencia que lhe podia notar: entretan-

do a si mesmo cometera a cometer a sua

mais desastre.

— Quando a Portela era tal o seu desemparo, que ha-

zia no porto, e deu-lhe a Ursula que o trouxe desse perigo inextinguivel.

(Continua)

Haja vistas às actas da ultima junta de conscrição, combinadas com o processo de justificação a favor de Antonio Messias, as razões do honrado advogado, sr. capitão José Francisco de Freitas no processo Manoel de Mello.

Seria para proteger a estes escândalos, que s. exc. mandou destacamento para aqui?

Não : nada disto sabe s. exc., ao contrario teríamos a demissão dos delegados, instrumentos da politica do sr. coronel Joaquim Louvel.

Conjecturemos sobre os motivos que podiam influir na presidência para mandar invernar aqui 25 prazos.

Seria para obrigar o sr. Francisco de Paula Oliveira Pinto a dar conta da construção da ponte sobre o rio Parapanema, dentro do prazo de construção celebrado com a presidência?

Seria para reconstruir a balsa, que quebrou-se no mesmo rio por occasião de transportar uma condução de assucar do sr. Salvador da Silveira Freitas, distinto liberal, residente em Santo Antônio da Boa Vista, ou para forçar os baleiros contratados pelo sr. coronel Louvel a pagarem os prejuízos havidos na occasião que quebrou-se a balsa?

Seria para mandar construir uma balsa no rio Itapetininga, para cessar a cobrança de passagem com que está sobre carregada a lavoura?

Seria para apressar andamento os trabalhos da reconstrução da ponte sobre o mesmo rio Itapetininga?

Seria para fazer a derrubada da ramagem que cobre a estrada do Alambary, ocultando os vassouracos aos viajantes?

Não : isso não pôde ser. O governo de certo nem sabe dessas coisas.

O destacamento veio para matar gente, e já começou a fazer o seu officio, diz o povo aterrorizado com o assassinato do carcereiro Gama.

E nós perguntamos ao governo : quem é o responsável indireto por esse assassinato, pois que o director já nós sabemos?

Seria o cabo que cometeu o homicídio?

Não de certo : se o governo não mandaesse o destacamento para aqui, neste pacífica cidade, onde as desordens da polícia não sobre-sahem por causa do genio cardoso do povo, o assassinato não se teria dado.

Exm. sr. dr. Sebastião, o povo requer a v. exc que mande retirar daqui o destacamento, pois que está provado que elle não trouxe ordem, mas sim desordem, que se por acaso o destacamento veio para suffocar a vontade popular, é elle microscópico para batalhar contra o povo, que compacto nas fileiras do partido municipal, espera antes ser esmagado pelas tropas do governo, do que ceder os seus direitos.

Viva o partido municipal!

Nesta occasião, por exemplo, apresenta-se essa dificuldade neste lugar : o delegado de polícia, dr. Januário José de Silva, ha muito tempo que mudou de residência, portanto está vago o cargo ; o 1.º e o 3.º suplente do delegado acham-se ocupados ; o 1.º como presidente e o 3.º como mestre da junta revisora de qualificação, serviço que prefero, por lei, à outro qualquer ; o lugar da 2.º suplente está vago. Ha portanto presentemente falta de delegados.

Quanto à subdelegado e suplentes dão-se a mesma dificuldade. O subdelegado está impedido como juiz de paz em exercício ; os suplentes, um mudou de residência, outro acha-se ausente, e só temos um em exercício. Torna-se pois urgente a nomeação dos que faltam para regularidade do serviço público que só bem distribuído pôde ser eficaz.

Como muitas vezes a falta de pessoal para exercer esses cargos é um óbice para as nomeações, lembramo-nos os nomes de alguns cidadãos que entendem serem muito idoneos para esses cargos, e são : para delegado o comendador Joaquim Victorino da Cunha, e para suplentes os actuais sendo o 3.º o sr. Alfredo Augusto da Silveira para 2.º, e para 3.º o sr. José Bernardo Gonçalves Duarte. Para suplentes do subdelegado os srs. Luiz Gonçalves de Carvalho Junior e Frederico Augusto da Silveira.

Ha também sensível falta de oficiais de justiça : ha um só que é absolutamente insuficiente para os diversos juizes ; mas como estes oficiais não são retribuidos pelos cofres públicos, e o fôro é completamente morto, não ha outro remedio senão contentar-nos com um só, que como pão para toda a obra, ha de pur force ter o dom da ubiqüidade para não faltar a todo o lugar que exigir a sua presença. Bem conveniente seria que os poderes competentes tornassem estes oficiais remunerados, pois assim não faltariam pessoas que os quizessem preencher em localidades como esta, onde não ha custas a vencer, mas que, contudo, tem ex-officio muito que fazer.

As obras da egreja matriz, que ha muito tempo achavam-se paradas, acha-se agora em continuacão visto haver algum dinheiro acumulado para esse fim. E' de esperar que em poucos meses estjam concluidas, sendo a turma de trabalhadores não pequena, e a obra já adiantada, visto só faltar a conclusão da capela-mor e das torres já à metade erguidas ; o resto são obras de carpintaria e arquitectura.

Uma vez concluída a obra, á julgar-se pelo que já está concluído, é sem dúvida alguma esta uma das mais espaciosa e belas matrizes da província, elegante interior e exteriormente apesar de sua simplicidade.

A biblioteca popular — Atheneu Ubatubense tem ultimamente sido dotada de muitas obras literárias, recedidas por diversos particulares, assim como tem recebido diversos jornais que lhe são obsequiosamente remetidos pelas redações.

O directorio da associação que a creou acaba de mandar buscar na côte para mais de duzentos volumes de escolhidas obras para o gabinete, ficando por esse modo o gabinete com perto de mil volumes, e também de um globo terrestre pa a aquelas que quizerem estudar geographia, e para servir de base para o estudo do curso nocturno, que breve pretendo a associação instalar.

E' digna dos maiores elogios esta associação por querer difundir pelas massas a instrução que é o pão do espírito.

A sociedade musical Ubatubana, quasi que exclusivamente formada pelo commercio, a qual se achava em extinção e em principio de desorganização, por iniciativa de alguns socios amadores acabou de reunir-se para tratar de reorganizar-se, para o que já estabeleceram mais solidas bases.

E' de esperar que do novo se levante esse templo dedicado as harmónicas para quebrar a monotonia em que actualmente jaz esta bella cidade, e breve desejamos ver a banda musical, com o brillantismo de outros tempos, fazendo ouvir bem estudadas musicas,

Já bem extenso, sr. redactor, encerro esta, guardando-me para outra vez.

(Do correspondente.)

NOTICIARIO GERAL

Fructos do tempo — Na gazetinha do Diário de hontem procura-se refutar o que escrevemos sob a rubrica — fructos do tempo. E' trabalho perdido.

Que a tropa enviada a Iguape não foi lá para manter a ordem, mas provocar desordens, é questão vencida após o assassinato de um pobre pão de cinco filhos que estaría hoje vivo se a presidência não se deixasse lerar por falsas informações.

Que o destacamento presta obediencia quasi nulla ao seu comandante é também questão vencida, em face dos proprios factos que nos foram narrados na parte policial que recebemos e hontem publicamos. Podemos só confirmar tal assertão com o seguinte trecho de uma carta particular que nos foi entregue :

« Corre o boato de que os guardas policiais estão em desacordo com a tropa de linha, e esta com aquelles por causa do assassínio do carcereiro que era também guarda policial. »

Espera-se, a ser verdadeiro o boato, uma estrada militar em alguma destas noites. Aiuda bem que são amigos com amigos. Nada temos com isso. »

Faço-nos o Diário o obsequio de responder : não fôr melhor que a tropa tivesse ficado em S. Paulo ? Fôsso sempre feito da o 1.º padra Abreu que fôr ser acompanhado por amigos & audiencia, tornava-o indispensavel a ostentação de força ? Estes amigos fôram algum motivo, ou desobedeceram a autoridade ?

Cumpre-nos suspeitar a circunstancia de a força partit justamente na occasião em que a oposição havia sido excluída em massa, como evidenciaram hontem, e dirigir-se a uma localidade onde o grupo sustentado pelo governo é pequeno e antipatisado.

Fica na typographia, à disposição dos curiosos, a carta donde copiamos o trachu scima publicado.

Actos da presidencia — Em 15 do corrente : Foi nomeado Amaro Antonio da Luz, para o cargo de subdelegado de polícia de Santo André.

Secção aparte — Assim se denuncia um artigo que h. temos fôr escrito por uma pessoa anónima pedindo-nos prompta publicação d'essa primeira re-messa e prometendo continuar.

Não nos tendo sido possível dal-o á estampa hoje em consequencia da abundancia de materia, somente anexámos o publicaremos, pelo que pridemos desculpa ao nosso novo colaborador a quem não temos a hora de conhecer.

A Republica — Foi hoj-nha publicado o 1.º numero de ese periodico, com aquelle titulo.

O orgão do Club Republicano Académico diria ciado a este incabimento de sua redacção os seguintes discursos académicos, sr. Pedro de Castro (presidente de comissão) Antônio Palmeiro, Vaz do Amaral, Paes Leitão, Salcedo Prado, Prazeres Machado e Brás dos Santos.

Além do editorial elegantemente escrito, traz outros artigos que são :

« O indiferentismo politico entre nós », Chronica política, o perfil político do distinto académico sr. Antoni Figueira, diversas poesias, seção jurídica, etc.

E' louvável uma tal actividade na briosa mocidade académica.

Oxalá possam os novos lideiros vencer todas as dificuldades que rôm accompanhar as lides jornalisticas e colher os louros a que fazem jùs, graças ao esforço e ao amor ao trabalho com que se estão distinguindo.

Recebendo o primeiro numero do novo organo democrático, agradecemos aos dignos redactores o exemplar com que nos obsequiaram.

Círculo Chiarini — Haverá hóje uma grande e variada função naquelle círculo, conforme o anuncio.

Serão exhibidos alguns trabalhos novos nesse espetáculo.

Retificação — Nas poesias que publicamos hontem com as epigrafes — Meu amor — Fatalidade ! — apareceram alguns erros typographicos que passamos a emendar-hoje ; e são :

— Na 1.º — 2.º estrophe, e 2.º verso onde se leia — Em fui loia-se — Em refem.

5. estrophe, 4.º verso — sofrasei — sofrarei.

6. estrophe, 4.º — da inferno — do Inferno.

Na 2.º — 2.º estrophe, 4.º verso n'um fatal deserto — um mortal deserto !

3.º 3.º verso, Cantos incantos — Cautos incantos.

4.º estrophe, 3.º verso. — Só dasdoram, — Só desdoram.

A febre amarela — Com este título publicou em Campinas um folheto o ilustrado medico sr. dr. Valentim José da Silveira Lopes.

O conhecido facultativo, fazendo publica a sua opinião sobre tal assumpto declara que o seu trabalho é um subsidio para a historia daquella enfermidade em nossa província.

Agradecemos o exemplar com que nos obsequiou o directorio.

Mogy-mirim — Diz a Imprensa Mogiana do 17 de corrente :

Ribeiro — Informam-nos que os ladrões, aproveitando o isolamento em que ficou a chacara do — Garcez, em cuja casa funcionou por ultimo o hospital Municipal dos variolosos, não só têm penetrado nos seus terrenos forçando os seus fechos de valios e roubado madeiras, mas que até um dia da semana passada arrombaram tambem a casa e dela roubaram varios tresses e objectos pertencentes ao serviço do mesmo hospital, que ali estavam depositados.

Santos — Diz o Diário de hontem que existiam em tratamento no hospital de Santa Casa de Misericordia 33 enfermos.

— O mercado dos nossos produtos de exportação (café e algodão) continua paralizado.

Campinas — A Gazeta e o Diário de hontem não trazem notícia alguma que possa interessar os nossos leitores.

A primeira publica um artigo do sr. dr. Campos Sales acerca dos negócios da Matriz Nova ; e o segundo, outro sobre a necessidade das companhias de estradas de ferro Paulista e Inglesa reformarem os respectivos horários.

Iguape — Lá-se no Iguapense de 14 :

— **AGRICULTURA** — Acha-se entre nós, o cidadão francês, o sr. João Crivellier, agente de algumas casas bancarias de França, que segundo nos consta, pretendia estabelecer nesta cidade, em terrenos da camara municipal, diversas plantações agrícolas até hoje abandonadas pelos nossos lavradores.

O sr. Crivellier promete por este meio uma vantagem importante para o progresso do nosso Iguape.

Alegramo-nos muito por esta boa aquisição.

Pindamonhangaba — Temos o Pindamonhangabense de 14.

Diz uns notícia :

— **MARS ESPANCAMENTO** — Na noite de 9 do corrente, nos imediações do trapiche da Navegação Fluvial, foi espancado José Fraga Barreiro, mechanista do vapor Parahyba.

Os agressores fugiram, deixando-o contuso e com a cabeça quebrada.

Reina o caos.

Parahytinga — Noticia o jornal do mesmo nome que a 7 do corrente instalou-se o instituto literario Luizense.

A festa foi solene, comparecendo a ella grande numero de pessoas grada.

Visto em passaporte — Pela secretaria da polícia foram roubados os passaportes de Lorenzo Marques (austriaco) e de Pastore Domenico de Antonio e Sagula Giuseppe Esposito, que seguem para a Italia.

Taubaté — Tomo o Paulista de 30 do passado o de 7 do corrente.

Foram solemnes as cerimónias fun-breas que tiveram lugar no 7.º dia do fallamento do vxdm. padre João Baptista Bittencourt (falecido), a 23 do passado.

— Chegou so Tremembé no dia 4 do corrente o vapor a Parahyba seguindo no mesmo dia para Caçapava, donde voltou so Tremembé no dia 5 partindo no dia imediato para a Cachoeira.

Ilontem era exposto outro vapor da Cachoeira, seguindo depois da indispensavel demora para Caçapava, ponto terminal da navegação do alto Parahyba.

— Na tarde de 4.º do corrente Jacques V. Gerard, querendo entrar a seu emprego José Maria de Toledo à limpar, rewlver fez a experiente com um que estava carregado ; nesse momento a arma disparou e o tiro feriu gravemente o empregado recebendo a bala no peito.

Gérard por este acontecimento tão infarto cabio num estado de desespero que causava compaixão.

A autoridade procedeu á auto de corpo de delito.

Baptizados na Sôb. — Deu-se nessa parochia de 5 a 14 os seguintes :

— D. J. — Cola, nascido a 23 de Março proximo passado, filha legitima de Antônio José de Oliveira Moreira, e de d. Carolina Augusta Breuer Moreira.

Dia 7:

Paulino, nascido a 5 de Abril de anno proximo passado, filho legitimo de José Antônio Barbosa, e de Rosânia Castanha Barbosa.

Bento, nascido a 15 de Abril proximo passado, filho legitimo de José Cesar, (tabaco,) e de Antonia Jezus, (barbeira.)

José, nascido a 8 de Dezembro do anno proximo passado,

sido, filho legitimo de José Vieira de Souza, e de Olympia Coelho de Souza.

Gabriella, nascida a 21 de Março proximo passado, filha legitima de Pedro Hanichel, e de Rosa de Paula Schmidt Forster.

Raymundo, nascido a 23 de Março proximo passado, filho natural de Izidora Maria Emilia, casada.

Dia 8:

Baptista Luiz, nascido a 22 de Abril proximo passado, filho legitimo do falecido Baptista Vanel, e de Philomena Vanel.

Reymundo, nascido a 1 anno, livre em virtude da lei, filho natural de Victória, creouja, solteira, escrava de José Antônio Coelho.

Dia 13:

Arthur, nascido a 23 de Janeiro de 1874, filho legitimo de Pedro Antônio Rodrigues de Oliveira e de Leonilda dos Santos e Oliveira.

Dia 14:

Entraram a 17-193,820 kilos.
Desde 1º-1,867,990 kilos.
Existencia-85,000 sacas.

Algodão:
Paralysado:
Entraram a 17-7,620 kilos.
Desde 1º-38,590 kilos.
Existencia-10,000 fardos.

EDITAES

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Melo, juiz de orphãos e ausentes nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo et cetera.

Faco saber aosque o presente edital vierem, e delle noticia tiverem, que falecendo nesta cidade, sem testamento, nem herdeiros co-hecid a, Francisco e Benedicto, pratos libertos do fidalgo conego Claro o Francisco de Vasconcellos, foram seus bens arrecadados por este juizo e postos sob a guarda do curador geral de heranças jacentes, pelo que, em conformidade com o disposto no art. 32 do regulamento de 15 de Junho de 1856, convoco os herdeiros e os que direito tiverem ao espólio arrecadado, a virem habilitar se perante este mesmo juizo no prazo legal. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente por tres vias, que serão affixadas nos lugares do costume, e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado, nesta imperial cidade de S. Paulo nos 18 de Maio de 1876.

Fu Manoel Eufrasio de Azexedo Marques, escrivão o subcrevi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Melo.
Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao espólio arrecadado aos fideicomissos Francisco e Benedicto libertos do fidalgo conego Claro Francisco de Vasconcellos.

Para v. a. ver e assinar. 3-1

Serviço postal

De ordem do Illm. sr. administrador dos Correios da província, faz-se público que, achando-se em arrematação serviço de transporte das milhas entre as cidades de Mogi-mirim e Casa Branca, de seis em seis dias ou cinco vezes ao mês.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas a esta administração, em carta fechada, até o dia 5 do proximo mês de Junho, às 10 horas da manhã, em que terá lugar a abertura de ditas propostas.

Administração do Correio de S. Paulo, 17 de Maio de 1876.

O contador.

3-3 A. A. Pinto de Mendonça.

ANNUNCIOS

Associação Typographica Paulistana

Domingo reunir-se-ha esta associação para dar posse à mesa ultimamente nomeada.

A mesa provisória
Bento V. de Paula Souza.

Attenção

Vende-se vacas, diversas vitelas e duas cabras com uma crin; para tratar à rua da Imperatriz n. 58, casa do Gaúcho 3-1

RATIFICA-SE bem a quem der notícias certas de um macho castanho, altura de meio para baixo, tem marca 5 de bona autor, notado da cara; podem dar noticia o coreiro Estevam Conte. 3-1

68 Rua de S. Bento 68

Sophie Weithmann modista, pertence aos seus frequentes, que mudou o estabelecimento que tinha 4 rua de S. Bento n. 83, para a mesma rua n. 68, donde continua a ter sempre um completo sortimento de chapéus enfeitados para senhoras e meninas, dos gostos mais modernos, assim como incumbe-se de apropriação de qualquer encomenda deste artigo, tanto para a cidade como para o interior, a tudo por preços muito rascavais. 3-1

68 Rua de S. Bento 68

João Baptista Eblichen e Joaquim Antonio Eblichen, mandam celebrar uma missa por alma de seu amigo e companheiro, Antonio Damiao Mendes da Silva, segunda-feira 22 do corrente às 8 horas, na igreja de S. Pedro por lhes convidarem seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião. 3-1



Companhia Paulista

3.ª chamada para o ramal

De ordem da directoria da Companhia Paulista, fazé publico que foi por ella resolvido que se fizesse a 3.ª chamada de capitais para o ramal do Cordeiro ao Mogi-guaçu, na razão de 10 % ou 200,000 réis por acto, a começar a recepção das entradas do dia 12 de Janeiro proximo futuro e a terminar no dia 20 do mesmo mes impreteravelmente.

Convido por tanto aos srs. accionistas do referido ramal a virem, dentro do mencionado prazo, realizar suas respectivas entradas neste escritorio, em todos os dias úteis, ás 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 18 de Maio de 1876.

F. M. de Almeida
servido de secretario

10-2

Pilulas Paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tanto beneficio tem feito à humanidade já na temeraria epidemia da varíola, como em outras malas molestas tanto chaves como agudas, encontram-se sempre á venda no ecriptorio do Correio Paulistano.

Rua da Imperatriz, 27

Esganados por dinheiro

Pertence a estas encomendas, o quanto de bilhete n. 3087 de 619. Iheria.

ÚNICO GRANDE DEPOSITO DE Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão : Princeza Imperial, Saxonia, e Taylor.
» pé : Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.
» » e mão : Taylor e Saxonia.

Precos baratíssimos !

Machinas de mão : 22\$000 até 50\$000 rs.
» » e pé : 65\$000 até 80\$000 rs.
» pé : 65\$000, 75\$000 até 130\$000 rs.

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da
RUA DE S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc.

POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Albums

CHEGOU á Photographia Alema

um lindo e variado sortimento de

ALBUMS ALBUMS

com capa de velludo,
de marroquim,
de madreperola,
com pinturas sobre vidro,
de couro da Russia,
de madeira marchetada de madreperola,
e de muitos outros gostos que só a vista se poderá apreciar.

Vendem-se com grande abatimento para liquidação de factura.

Nutriamento e MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp

Para:

Tisticas e toda a qualidade de doenças quer seja negranta, peito ou bofes.

Expressamente escolhidos dos melhores seguidos dos queques se extrai o oleo, no Banco da Terra Novapurificado chimicamente e sua valiosas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submetido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento do governo héspanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter a MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

IODINA E UM PODER SALVADOR em todo o OLEO DE FIGADO DE BACALHAO e aquelle no qual contém a maior porção desta impalpável propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de tisticas, bronchites, asthma, catarro, tosse, resfriamentos, etc.

Um poucos frescos dão carne ao muito magro que seja, clarão a vista e dão vigor a todo o corpo.

Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia dá tanto nutriamento ao sistema e encorrendando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organização tem sido destruída pelas afecções

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarraanjada devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

Se é que deseja ver-se livres e imunes de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella Quatro Cantos, São Paulo.

Adulterações Perniciosas

FALSIFICAÇÕES DOLOSAS

IMITAÇÕES DESPRESIVEIS

ADVERTENCIA IMPORTANTE

Desejando acutelar o publico e preservalo contra as espúrias e perigosas falsificações das nossas celebres preparações a saber :

Tonicos Orientais para o cabello, Salsaparrilha de Bristol e Pilulas, Peitoral de Anacauta de Lanman e Kemp.

Mandamos preparar em addição ás nossas marcas comerciais que até aqui temos usado e continuamos a usar, um rotulo oblongo gravado em aço ; sobre o qual apresenta a fac-símile da assinatura dos senhores

FALES & DUNCAN, sucessores, cujos señores são nossos agentes geras no Brasil ; portanto o contra fazer ou fazer por imitar aquella assinatura torna-se um crime capital contra as leis deste imperio, e o qual será punido com toda a severidade e rigor outorgado pelas leis.

Permita-se nos poís o annunciar, que presentemente, achase-se adjunto á todas as nossas preparações, aquelle rotulo ; portanto qualquer Áqua Florida ou Salsaparrilha, ou quaisquer outras preparações designadas, ou pretendendo serem generos nossos, porem se as mesmas faltar-lhes o dito rotulo não são mais do que FALSIFICAÇÕES FRAUDULENTAS.

Portanto urgentemente rogamos ao publico em geral, de não comprarem nenhum genero tendo sempre o cuidado de examinar com devida cautela assim que esteja bem certo que o rotulo a cima mencionado com assinatura

FALES & DUNCAN, sucessores se seja addido a cada garrafinha de Áqua Florida, Tonicos Orientais, Salsaparrilha de Bristol, Peitoral de Anacauta, Oleo Puro de Figado de Bacalhão, etc., etc., evitando assim as imposições dos falsificadores e homens de honestos ; os quais só tratam de fazer diabólico desfraldando e enganando os compradores ingênuos e o publico em geral.

LANMAN & KEMP, NOVA YORK Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga e Estella, Quatro Cantos, São Paulo.

10-7

Bierrembach & Irmão

Premiados na Exposição Nacinal

CAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéus de todas as qualidades

Recebem chapéus de Europa

Em Campinas

CASA FÍSICA
EM S. PAULO
25-Rua de S. Bento-55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fabrica de ferro e bronze, fabrica de machetas, importação das mesmas tanto para a Indústria, como para

Indústria
Oficinas de caldeiraria de ferro para a fabrica e concerto de caldeiras de vapor.

10-7

Fábrica de charutos Ao Caçador

Largo da Sén. 11 A

LINES & MELLO

Os nossos amigos e fregueses da capital e do interior encontrarão sempre em nossa casa um lin o variado sortimento de todos os artigos pertencentes ao seu ramo de negócio, e que vendemos por menos preço do que em outra qualquer casa.

Entre elles são dignas de menção os seguintes: Charutos bacanaes e estrangeiros das melhores marcas.

Cigarros da papel e palha de todas as qualidades.

Fumas em latas das melhores fabricantes.

Papel e pilhas para cigarros.

Piteira para cigarros e charutos, e moa m derro e do melhor gosto.

B fitas sótidas para fumo etc. etc. etc.

Todos estes e outros artigos, não por nós garantidos, e sem receio, podemos asseverar forem os melhores do nosso metrício.

Comprem para ver. 3-2

JORNAL PARA TODOS
Número avulso 40 réis
Publica-se por ora trés vezes por semana
sahiu à luz o numero 15
Vende-se no escriptório do
Correio Paulistano

Para a conservação
DE
Vosso Cabello
varal do Tônico Oriental



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvície.
Elle dá e restaura força e santidad a pelle da cabeça.
Elle de pronto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza da lustro aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma ou posição que se deseje; em um estado formoso, liso e espacioso.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o caro da cabeça limpos e livres de inchaço e especie de coceira.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça num estado frescure refrigerante e agradável.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadizo.
Elle não deixa o menor chilero desagradável.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e mais agradável artigo para a boa conservação dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.
Nenhum toucador de senhora se pôde considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e atermosse
O CABELO

Acha-se a venda nos estabelecimentos do Braga sr. e estella, Quatro Cantos, S. Paulo



Arrematação de animais

De ordem do Ilmo sr. dr. juiz de orfílio, fez publico que no dia 20 de outubro de 1878, a porta da casa da saida nro. 20, no mrd. de São Paulo para arrematação do g. m. e aboto declarada, p. recompensas o resplio do fundo da avenida Antoni de Lima, nro. 10, que foi no ato do leilão, freguezia da Consolação.

Egua tordilha avaliada por	25.000
" pangaré "	20.000
Pôlder pintado "	20.000
Tolda de stada "	15.000
" menor "	10.000
tordilha avaliada "	12.000
vera elha "	5.00
Cavallo naffet "	20.000
Equa porta com eira "	15.000
Barro arrado com conga	
" "	5.000
Vaca fera com eira "	25.000
" com eira "	25.000

Os pretendentes podem examinar estes animais no mesmo dia, em poder da nova intendente Antônio Maria das Dores.

S. Paulo 16 de Maio de 1878.

O encarregado

4-4 Mauel Eustacio de Almeida Marques

Para selleiros

Nós somos de São Paulo e empregados como selleiros em uma officia de sellearia; para informaçoes dirigir-se à Rua da Imperatriz, nro. 57. 3-3

VENDE-SE uma casa de 2 g. m. bem organizada; sita na Rua das Flores, nro. 100, com 2 andares.

VENDE-SE uma vinda casa alugada; para meter à rua da Imperatriz nro. 2 (proxima).



DR. HORACIO TOWER FOGG

Cirurgião dentista

SS. MM. e AA. II.

Contida seus trabalhos profissionais no seu gabinete
23-Rua Direita-23

Colocação de dentaduras de um dentista alto completo de vinte e oito dentes, e garante a perfeição das mesmas e a suavidade do material empregado.

Preservação dos dentes cariados, extração das dentes, e atenção especial a segunda dentição.

Têm prompto o excellento remedio Service, para dor de dente.

Preços
Camarotes de 1.ª ordem
Dias de 2.º
Dias de 3.º
Cadeiras com entradas
Geral com entradas
Entradas avulso para camarotes
Salaria
Archa-se em ensaio a tragica opera em 3 actos
Lorezia Borgia.
Prepara-se um grande e variado espetáculo em beneficio do primeiro barytono, Sr. Girolamo Spalazzi.

Theatro S. José

Companhia Lyrica Italiana

Domingo 21 do corrente

OITAVA RECITA DE ASSIGNATURA

Representar-se-ha pela ultima vez a sublime opera em 4 actos do celebre maestro Donzetti.

A FAVORITA

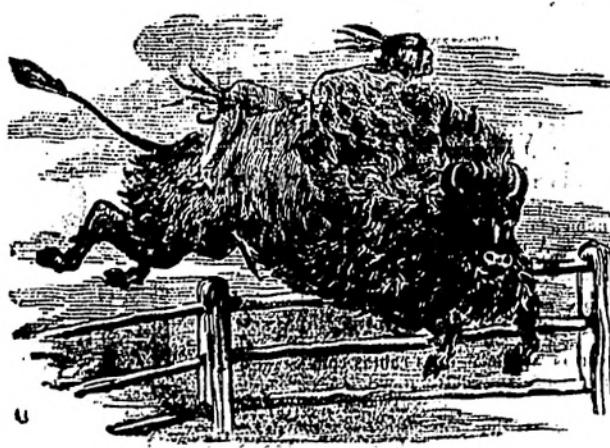
Principiara às 8 horas.

GRANDE CIRCO

CHIARINI

Situado no

LARGO DE S. BENTO



Extraordinarias Funcções

Sabbado 20 do corrente
E DOMINGO 21

PROGRAMMA DAS FUNÇÕES

- 1 Symphonia p/la orchestra.
- 2 Torneio Polaco, pelas quatro damas, Sras. Rowland, Roinelli, Sahara Fergus, e a creoula Vicenta Martinex.
- 3 Exercícios aéreos, pelo Sr. Porto.
- 4 Acto equestre, pelo Sr. Jerry Bell.
- 5 Dupla dança escocesa, pelas Sras. Emily e Vicenta.
- 6 As zebras da Mauritânia, pelo Sr. Silvestre.
- 7 Os sanguinários

Tigres Reaes de Bengala

pelo domador Herr Lengel.

Intervallo de 20 minutos

- 1 Ouvertura pela orchestra.
- 2 Trabalho gymástico, por Mme. Sahara Fergus.
- 3 Grande trabalho equestre, p/la excellente artista Emily Rowland.
- 4 O magnifico cavallo Ab del-Kader, apresentado por seu instructor o Sr. Chiarini.
- 5 O bufe ou byssote, montado pelo Sr. Jerry Bell.
- 6 Escula canina, pelo Sr. Silvestre.
- 7 Terminara a função com uma scena comic, á cavallo, p/la Sra. Emily e Sr. Bell.

Typ do «Correio Paulistano»

LOURENÇO MAIA, Secretario.



Rua da Imperatriz, nro. 40. A tarde de 1878, nro. 100, nro. 102, nro. 104, nro. 106, nro. 108, nro. 110, nro. 112, nro. 114, nro. 116, nro. 118, nro. 120, nro. 122, nro. 124, nro. 126, nro. 128, nro. 130, nro. 132, nro. 134, nro. 136, nro. 138, nro. 140, nro. 142, nro. 144, nro. 146, nro. 148, nro. 150, nro. 152, nro. 154, nro. 156, nro. 158, nro. 160, nro. 162, nro. 164, nro. 166, nro. 168, nro. 170, nro. 172, nro. 174, nro. 176, nro. 178, nro. 180, nro. 182, nro. 184, nro. 186, nro. 188, nro. 190, nro. 192, nro. 194, nro. 196, nro. 198, nro. 200, nro. 202, nro. 204, nro. 206, nro. 208, nro. 210, nro. 212, nro. 214, nro. 216, nro. 218, nro. 220, nro. 222, nro. 224, nro. 226, nro. 228, nro. 230, nro. 232, nro. 234, nro. 236, nro. 238, nro. 240, nro. 242, nro. 244, nro. 246, nro. 248, nro. 250, nro. 252, nro. 254, nro. 256, nro. 258, nro. 260, nro. 262, nro. 264, nro. 266, nro. 268, nro. 270, nro. 272, nro. 274, nro. 276, nro. 278, nro. 280, nro. 282, nro. 284, nro. 286, nro. 288, nro. 290, nro. 292, nro. 294, nro. 296, nro. 298, nro. 300, nro. 302, nro. 304, nro. 306, nro. 308, nro. 310, nro. 312, nro. 314, nro. 316, nro. 318, nro. 320, nro. 322, nro. 324, nro. 326, nro. 328, nro. 330, nro. 332, nro. 334, nro. 336, nro. 338, nro. 340, nro. 342, nro. 344, nro. 346, nro. 348, nro. 350, nro. 352, nro. 354, nro. 356, nro. 358, nro. 360, nro. 362, nro. 364, nro. 366, nro. 368, nro. 370, nro. 372, nro. 374, nro. 376, nro. 378, nro. 380, nro. 382, nro. 384, nro. 386, nro. 388, nro. 390, nro. 392, nro. 394, nro. 396, nro. 398, nro. 400, nro. 402, nro. 404, nro. 406, nro. 408, nro. 410, nro. 412, nro. 414, nro. 416, nro. 418, nro. 420, nro. 422, nro. 424, nro. 426, nro. 428, nro. 430, nro. 432, nro. 434, nro. 436, nro. 438, nro. 440, nro. 442, nro. 444, nro. 446, nro. 448, nro. 450, nro. 452, nro. 454, nro. 456, nro. 458, nro. 460, nro. 462, nro. 464, nro. 466, nro. 468, nro. 470, nro. 472, nro. 474, nro. 476, nro. 478, nro. 480, nro. 482, nro. 484, nro. 486, nro. 488, nro. 490, nro. 492, nro. 494, nro. 496, nro. 498, nro. 500, nro. 502, nro. 504, nro. 506, nro. 508, nro. 510, nro. 512, nro. 514, nro. 516, nro. 518, nro. 520, nro. 522, nro. 524, nro. 526, nro. 528, nro. 530, nro. 532, nro. 534, nro. 536, nro. 538, nro. 540, nro. 542, nro. 544, nro. 546, nro. 548, nro. 550, nro. 552, nro. 554, nro. 556, nro. 558, nro. 560, nro. 562, nro. 564, nro. 566, nro. 568, nro. 570, nro. 572, nro. 574, nro. 576, nro. 578, nro. 580, nro. 582, nro. 584, nro. 586, nro. 588, nro. 590, nro. 592, nro. 594, nro. 596, nro. 598, nro. 600, nro. 602, nro. 604, nro. 606, nro. 608, nro. 610, nro. 612, nro. 614, nro. 616, nro. 618, nro. 620, nro. 622, nro. 624, nro. 626, nro. 628, nro. 630, nro. 632, nro. 634, nro. 636, nro. 638, nro. 640, nro. 642, nro. 644, nro. 646, nro. 648, nro. 650, nro. 652, nro. 654, nro. 656, nro. 658, nro. 660, nro. 662, nro. 664, nro. 666, nro. 668, nro. 670, nro. 672, nro. 674, nro. 676, nro. 678, nro. 680, nro. 682, nro. 684, nro. 686, nro. 688, nro. 690, nro. 692, nro. 694, nro. 696, nro. 698, nro. 700, nro. 702, nro. 704, nro. 706, nro. 708, nro. 710, nro. 712, nro. 714, nro. 716, nro. 718, nro. 720, nro. 722, nro. 724, nro. 726, nro. 728, nro. 730, nro. 732, nro. 734, nro. 736, nro. 738, nro. 740, nro. 742, nro. 744, nro. 746, nro. 748, nro. 750, nro. 752, nro. 754, nro. 756, nro. 758, nro. 760, nro. 762, nro. 764, nro. 766, nro. 768, nro. 770, nro. 772, nro. 774, nro. 776, nro. 778, nro. 780, nro. 782, nro. 784, nro. 786, nro. 788, nro. 790, nro. 792, nro. 794, nro. 796, nro. 798, nro. 800, nro. 802, nro. 804, nro. 806, nro. 808, nro. 810, nro. 812, nro. 814, nro. 816, nro.